

Cotação de Fechamento
VLID3 R\$ 38,80

Valor de Mercado
R\$ 2,163.1

Base Acionária
Total de Ações: 55.750.000
Free-Float: 97,9%

Relações com Investidores

Carlos Affonso S. D'Albuquerque
affonso@valid.com.br
Tel: (55-21) 2195-7202

Rita Carvalho
rita.carvalho@valid.com.br
Tel: (55-21) 2195-7230

Website
www.valid.com.br/ri

Endereços:
Av. Presidente Wilson, 231 16º andar
Rio de Janeiro, RJ - Brasil
20030-905

Valid apresenta EBITDA¹ de R\$ 221,3 milhões no ano de 2012, 10,4% superior ao ano de 2011

Rio de Janeiro, 27 de março de 2013 – A Valid (BM&FBovespa: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do quarto trimestre (4T12) e do exercício de 2012. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.

Destaques

- Receita Líquida totalizou R\$ 937,1 milhões em 2012, 7,2% maior do que 2011;
- EBITDA 10,4% superior no acumulado do ano, já considerando as perdas da Certificadora Digital, que totalizaram R\$ 10,1 milhões, considerando o 1T12 como não recorrente;
- Sistemas de Identificação: Receita Líquida no 4T12 10,5% superior ao 4T11;
- Certificadora Digital: acordo com importante parceiro garante a capilaridade necessária para a distribuição de certificados digitais;
- Valid adquire os ativos operacionais da empresa americana Vmark, Inc e de suas afiliadas;
- Captação de R\$ 130,0 milhões em debêntures;
- Pagamento de R\$ 109,7 milhões em dividendos e juros sobre capital próprio no ano de 2012.

¹ EBITDA ajustado por despesas não-recorrentes



RESULTADOS TRIMESTRAIS E ACUMULADOS

RELEASE DE RESULTADOS	4T 11	4T 12	Var. %	2011	2012	Var. %
Resultados financeiros (R\$ milhões)						
Receita líquida	227,7	231,4	1,6%	873,9	937,1	7,2%
EBITDA¹	56,2	56,3	0,2%	200,4	221,3	10,4%
<i>Margem EBITDA²</i>	<i>23,8%</i>	<i>23,7%</i>	<i>-0,1p.p.</i>	<i>22,3%</i>	<i>22,9%</i>	<i>0,6p.p.</i>
Lucro Líquido³	36,4	13,8	-62,1%	128,7	113,5	-11,8%
<i>Margem líquida</i>	<i>16,0%</i>	<i>6,0%</i>	<i>-10,0p.p.</i>	<i>14,7%</i>	<i>12,1%</i>	<i>-2,6p.p.</i>
Volume de Vendas (em milhões)						
Meios de Pagamento	41,3	35,7	-13,5%	185,9	155,5	-16,3%
Identificação	3,7	4,0	8,1%	14,3	15,7	9,8%
Telecom	28,4	17,4	-38,7%	80,5	82,1	1,9%
Certificados Digitais (em milhares)		11,7			37,4	
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)						
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	37,4	26,0		145,4	152,5	
(+) Despesas/(receitas) financeiras	1,6	4,1		10,3	13,7	
(+) Depreciação e amortização	6,9	8,7		27,2	33,2	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	2,0	16,8		3,2	16,8	
(+/-) Equivalência patrimonial	1,5	1,0		3,8	4,1	
EBITDA	49,4	56,6		189,9	220,3	
(+) Depreciação e amortização ⁴	0,4	0,2		1,3	-1,9	
(+/-) Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay	-1,0	-0,5		-2,1	-1,9	
(+) Despesas não recorrentes ⁵	7,4	-		11,3	4,8	
EBITDA AJUSTADO	56,2	56,3		200,4	221,3	
Meios de Pagamento (R\$ milhões)						
Receita líquida	99,4	105,2	5,8%	402,6	407,7	1,3%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>43,7%</i>	<i>45,5%</i>	<i>1,8p.p.</i>	<i>46,1%</i>	<i>43,5%</i>	<i>-2,6p.p.</i>
EBITDA Ajustado	15,2	12,5	-17,8%	62,5	57,6	-7,8%
Margem EBITDA	<i>15,3%</i>	<i>11,9%</i>	<i>-3,4p.p.</i>	<i>15,5%</i>	<i>14,1%</i>	<i>-1,4p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>27,0%</i>	<i>22,2%</i>	<i>-4,8p.p.</i>	<i>31,2%</i>	<i>26,0%</i>	<i>-5,2p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	41,3	35,7	-13,6%	185,9	155,5	-16,3%
Sistemas de Identificação (R\$ milhões)						
Receita líquida	69,6	76,9	10,5%	258,7	297,5	15,0%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>30,6%</i>	<i>33,2%</i>	<i>2,6p.p.</i>	<i>29,6%</i>	<i>31,8%</i>	<i>2,2p.p.</i>
EBITDA Ajustado	31,4	32,2	2,5%	97,3	118,6	21,9%
Margem EBITDA	<i>45,1%</i>	<i>41,9%</i>	<i>-3,2p.p.</i>	<i>37,6%</i>	<i>39,9%</i>	<i>2,3p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>55,9%</i>	<i>57,2%</i>	<i>1,3p.p.</i>	<i>48,6%</i>	<i>53,6%</i>	<i>5,0p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	3,7	4,0	8,1%	14,3	15,7	9,8%
Telecom (R\$ milhões)						
Receita líquida	58,7	47,9	-18,4%	212,6	224,9	5,8%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>25,8%</i>	<i>20,7%</i>	<i>-5,1p.p.</i>	<i>24,3%</i>	<i>24,0%</i>	<i>-0,3p.p.</i>
EBITDA Ajustado	9,6	13,9	44,8%	40,6	55,2	36,0%
Margem EBITDA ²	<i>12,9%</i>	<i>26,1%</i>	<i>13,2p.p.</i>	<i>19,1%</i>	<i>21,7%</i>	<i>2,6p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>17,0%</i>	<i>24,7%</i>	<i>7,7p.p.</i>	<i>20,2%</i>	<i>25,0%</i>	<i>4,8p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	28,4	17,4	-38,7%	80,5	82,1	1,9%
* Valor da equivalência patrimonial	2,0	1,4		5,5	6,3	
Valid Certificadora (R\$ milhões)						
Receita líquida		1,4			7,0	
<i>% da Receita líquida</i>		<i>0,6%</i>			<i>0,7%</i>	
EBITDA Ajustado		-2,3			-10,1	
Margem EBITDA						
<i>% do EBITDA total</i>		<i>-4,1%</i>			<i>-4,6%</i>	
Volume de vendas (em milhares)		11,7			37,4	

¹ EBITDA ajustado por despesas não-recorrentes

² Margem de EBITDA sem considerar a equivalência patrimonial

³ Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo e despesas não-recorrentes

⁴ Depreciação da Administração

⁵ Ebitda do 1º trimestre da Valid Certificadora considerado como não recorrente

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O INÍCIO DE UM NOVO CICLO

Mais uma vez nos dirigimos aos nossos acionistas e ao mercado para prestar contas e comentar os resultados do ano que passou.

Com o EBITDA ajustado de R\$ 56,3 milhões no 4T12, atingimos no ano de 2012 um EBITDA de R\$ 221,3 milhões, 10,4% superior ao obtido em 2011, ainda que com as perdas decorrentes do início das operações da Valid Certificadora que totalizaram R\$ 10,1 milhões, visto que consideramos apenas o 1T12 como não recorrente.

Se compararmos o resultado de 2012 com o reportado em 2011, quando havíamos desconsiderado os resultados obtidos pela Certificadora, teríamos obtido um crescimento orgânico de 15,4%.

Em 2012, vivenciamos muitos desafios, oportunidades e conquistas que merecem aqui ser comentados:

O ano foi pautado por muitas dúvidas relativas ao mercado bancário: redução dos spreads, elevação das despesas com provisões e incertezas sobre a expansão da atividade econômica, que fizeram com que nossos principais clientes passassem por um período de transição, provocando uma redução na demanda por nossos serviços e impactando os resultados da divisão de Meios de Pagamento. Entretanto, mais uma vez ficou comprovada a resiliência da Companhia, que mesmo diante destas oscilações, manteve um crescimento sólido e de dois dígitos, resultado da eficiência na execução da sua estratégia de desenvolvimento, reforçando a consistência de nossos resultados ao longo dos anos.

O ano de 2012 também foi marcado pela homologação da Valid como Autoridade Certificadora e, ainda que não tenha atingido os resultados propostos para o ano, firmou importante parceria com uma empresa que possui a capilaridade desejada para a distribuição de certificados digitais no Brasil, fator este fundamental para o alcance das metas propostas.

O principal destaque do ano de 2012 foi a entrada estratégica da Valid no mercado norte americano. No 2T12, investimos na aquisição da norte-americana PPI Secure Solution, LLC, com a intenção de termos uma plataforma nos EUA para oferecermos as soluções Valid para o maior mercado consumidor do mundo. Sete meses depois, em novembro, dando continuidade a estratégia de posicionamento nos EUA, a Valid concluiu a aquisição dos ativos da Vmark, Inc e de suas afiliadas, líder reconhecida pela produção de cartões e soluções bancárias, pelo montante total de U\$S 49,4 milhões (free liabilities), reforçando a estratégia de crescimento da Companhia em outros mercados geográficos, ampliando sua atuação e agregando valor para seus shareholders e stakeholders.

Esse movimento de aquisições posiciona a Valid como a 4ª maior produtora de cartões plásticos do mundo*, permitindo sua atuação em importantes mercados em crescimento, incluindo os de pagamentos com *SmartCards* EMV que irão acontecer nos EUA nos próximos anos. A entrada neste mercado representa um investimento consistente em nossa estratégia de crescimento de longo prazo, pois tudo indica que o mercado americano terá papel importante no desenvolvimento do nosso negócio nos próximos anos.

Com a aquisição da VMark, somos agora mais de 6 mil pessoas entre Brasil, EUA, Espanha e Argentina, trabalhando com o mesmo objetivo: levar aos nossos clientes a melhor e mais completa oferta de serviços existente no mercado.

• Fonte: The Nilson Report – Edição Outubro/2012

Ao longo do ano, a Companhia distribuiu R\$ 109,7 milhões em dividendos e juros sobre capital próprio, mantendo o compromisso com seus acionistas de buscar uma estrutura de capital justa e eficiente, sem comprometer os seus resultados futuros.

Por fim, continuaremos direcionando nossas energias para a estratégia de inovação e crescimento orgânico e via aquisições, tendo sempre como foco o reforço do nosso core business, trabalhando para a criação de valor aos nossos acionistas e para o mercado em geral, e mais uma vez agradecemos a confiança depositada no nosso time.

A Administração.

DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA LÍQUIDA

No 4T12, a Receita Líquida consolidada atingiu R\$ 231,4 milhões, 1,6% superior aos R\$ 227,7 milhões registrados no 4T11. No acumulado do ano a receita reportou um aumento de 7,2% em comparação ao ano anterior, passando de R\$ 873,9 milhões para R\$ 937,1 milhões.

O destaque foi a divisão de Sistemas de Identificação, cuja receita no 4T12 cresceu 10,5% em comparação ao 4T11 e no acumulado do ano o incremento foi de 15,0% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 297,5 milhões.

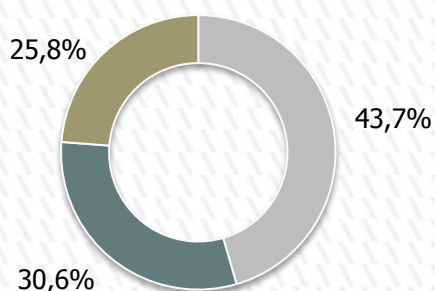
A receita líquida da divisão de Meios de Pagamento no 4T12 foi 5,8% maior em comparação ao mesmo período do ano passado. No ano de 2012, observamos um aumento na receita líquida de 1,3%, em relação ao ano de 2011, totalizando R\$ 407,7 milhões.

A divisão de Telecom apresentou queda de 18,4% na receita líquida no 4T12 em comparação ao 4T11, mas no acumulado do ano teve um crescimento de 5,8% quando comparado a 2011, totalizando R\$ 224,9 milhões.

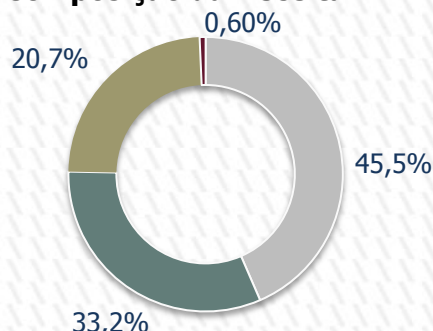
A Valid Certificadora Digital reportou uma receita líquida de R\$ 1,4 milhão no 4T12, totalizando R\$ 7 milhões no ano de 2012.

(R\$ MILHÕES)	4T 11	4T 12	Var.%	2011	2012	Var.%
RECEITA LÍQUIDA	227,7	231,4	1,6%	873,9	937,1	7,2%

Composição da Receita 4T11



Composição da Receita 4T12



■ Meios de Pagamento ■ Sistemas de Identificação ■ Telecomunicações ■ Certificação Digital

EBITDA

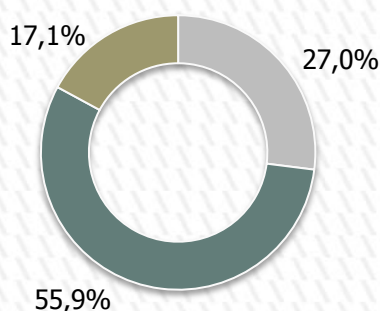
O EBITDA ajustado no 4T12 totalizou R\$ 56,3 milhões, 0,2% superior ao registrado no 4T11. No acumulado do ano, houve crescimento de 10,4% em relação ao exercício anterior, passando de R\$ 200,4 milhões para R\$ 221,3 milhões, já considerando as perdas de R\$ 10,1 milhões reportadas na Certificadora Digital. No início do ano havíamos nos comprometido em reportar os resultados da Certificadora Digital como não recorrentes apenas no 1T12 (R\$ 4,8 milhões), e foi o que fizemos.

A margem EBITDA no 4T12 foi de 23,7%, redução de 0,1 ponto percentual em comparação ao 4T11. No ano de 2012 tivemos um incremento de margem de 0,6 ponto percentual em comparação com o ano de 2011, principalmente justificado pelo resultado excelente da divisão de Sistemas de Identificação.

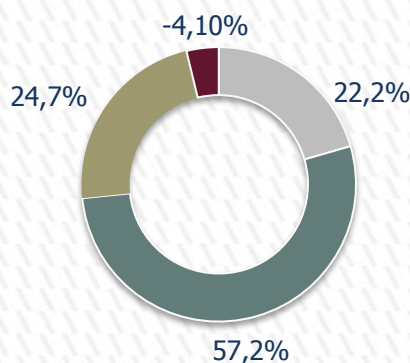
A divisão de meios de pagamentos representou 22,2% do EBITDA consolidado no 4T12, 4,8p.p inferior ao 4T11. A divisão de Sistemas de Identificação representou 57,2% do EBITDA reportado no 4T12, 1,3p.p superior ao mesmo período do ano passado. A divisão de Telecomunicações aumentou significativamente sua participação, representando 24,7% do EBITDA consolidado no 4T12, 7,7p.p superior ao mesmo período do ano passado.

(R\$ MILHÕES)	4T 11	4T 12	Var.%	2011	2012	Var.%
EBITDA¹	56,2	56,3	0,2%	200,4	221,3	10,4%
MARGEM EBITDA²	23,8%	23,7%	-0,1p.p.	22,3%	22,9%	0,6p.p.

Composição do EBITDA 4T11



Composição do EBITDA 4T12



■ Meios de Pagamento ■ Sistemas de Identificação ■ Telecomunicações ■ Certificação Digital

¹ EBITDA ajustado por despesas não recorrentes da Certificadora Digital no 1T12

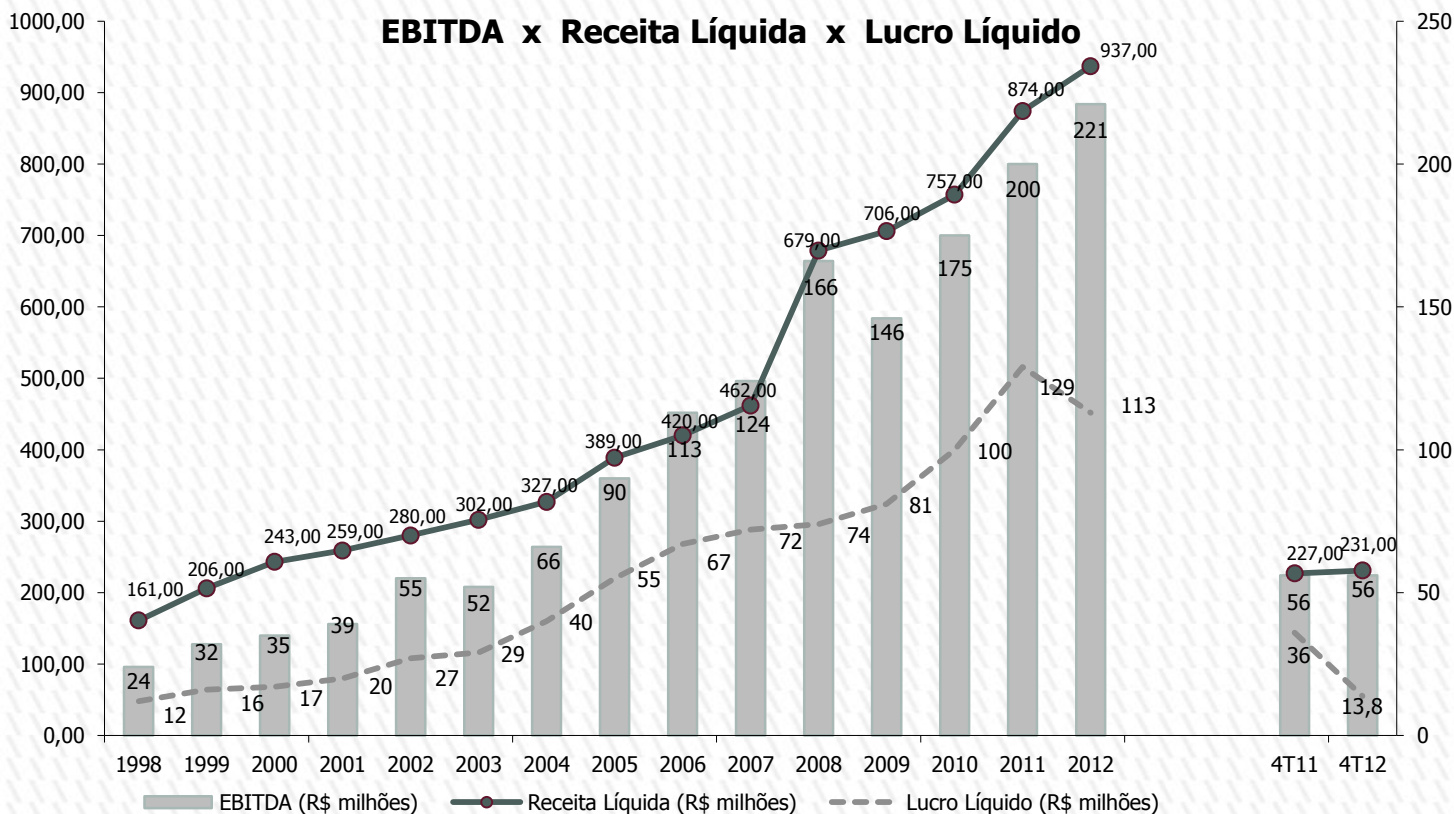
² Margem de EBITDA sem considerar a equivalência patrimonial

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido Ajustado³ passou de R\$ 36,4 no 4T11 para R\$ 13,8 milhões no 4T12, queda de 62,1% entre os períodos. No acumulado do ano, houve uma queda de 11,8% (R\$ 113,5 milhões x R\$ 128,7 milhões).

Observamos uma queda mais acentuada no lucro líquido basicamente por três motivos: (i) durante o ano de 2011, as perdas da Valid Certificadora foram consideradas como não recorrentes, ajustando o lucro líquido do período em R\$ 9,2 milhões. Em 2012, somente consideramos como não recorrentes os resultados do 1T12 (ii) não houve deliberação de JSCP durante o 3T12 e 4T12, impactando o lucro líquido deste período em R\$ 4,2 milhões; e (iii) despesas com a aquisição da VMark de aproximadamente R\$ 14 milhões.

(R\$ MILHÕES)	4T 11	4T 12	Var.%	2011	2012	Var.%
LUCRO LÍQUIDO ³	36,4	13,8	-62,1%	128,7	113,5	-11,8%



³ Lucro líquido ajustado por IR e CSLL diferidos e despesas não recorrentes

DESEMPENHO DAS DIVISÕES DE NEGÓCIO

MEIOS DE PAGAMENTOS

A Receita Líquida da divisão atingiu R\$ 407,7 milhões em 2012, aumento de 1,3% em relação a 2011. No 4T12 tivemos um aumento de 5,8 % na Receita Líquida em comparação ao 4T11, já incorporando as receitas da Valid USA, que somaram aproximadamente R\$ 15,0 milhões no período.

O EBITDA decresceu 7,8% no acumulado do ano, quando comparado com 2011, e 17,8% na comparação dos trimestres, resultado ainda bastante pressionado pela desaceleração na demanda dos bancos.

O setor bancário brasileiro passou por um momento de transição, revisando suas carteiras, principalmente aquelas relativas à concessão de crédito às pessoas físicas e, ao longo do ano, observamos uma retração nos pedidos de cartões magnéticos no Brasil, além daquela já esperada por nós, que não foi acompanhada pelo incremento no volume de *SmartCards* emitidos, impactando os resultados desta divisão e afetando nosso crescimento histórico.

Apesar dos resultados menores desta divisão, visualizamos uma sinalização de melhora a partir do 2T13 com o mercado e clientes já projetando a retomada na expansão do crédito e a redução dos níveis de inadimplência, cujas provisões contribuíram para os resultados menores de 2012 e estagnação da demanda.

Outro ponto a ser considerado é o fato de que ainda restam aproximadamente 35% dos cartões magnéticos a serem migrados para a tecnologia EMV e acreditamos na retomada deste processo ao longo de 2013 e finalização em 2014.

Continuamos acompanhando e já estamos preparados para o mercado de transações móveis, com a expertise e parcerias necessárias para transformar um smartphone em uma carteira eletrônica (Mobile Wallet). Nossos clientes cada vez mais se utilizarão das tecnologias móveis para acessar seus clientes e a Valid tem a capacidade de oferecer-lhes um pacote de soluções mais completo a cada dia.

(R\$ MILHÕES)	4T 11	4T 12	Var.%	2011	2012	Var.%
RECEITA LÍQUIDA	99,4	105,2	5,8%	402,6	407,7	1,3%
EBITDA	15,2	12,5	-17,8%	62,5	57,6	-7,8%
MARGEM EBITDA	15,3%	11,9%	-3,4p.p.	15,5%	14,1%	-1,4p.p.
VOLUME	41,3	35,7	-13,6%	185,9	155,5	-16,3%

MERCADO AMERICANO

A Vmark, Inc., (www.vmarkusa.com), estabelecida originalmente em 1969, é constituída por nove subsidiárias e é líder reconhecida nos Estados Unidos pela produção de cartões de plásticos financeiros, gift cards e soluções em papel para o mercado bancário. Possui aproximadamente 1.200 funcionários, distribuídos nas áreas de Chicago e Nova Jersey.

Com a aquisição dos ativos da VMark nos EUA, expandimos nosso alcance global da Valid para importantes mercados em crescimento, incluindo os de pagamentos com smartcards EMV, carteiras de identidade/habilitação e soluções seguras de telecomunicações móveis para conectar marcas e consumidores, nos quais a Valid já se tornou uma das líderes na América do Sul. Com a iminente migração dos cartões bancários nos EUA para smartcards com microchips, processo já realizado com sucesso pela Valid entre seus clientes sul-americanos, a Companhia agora se prepara para apoiar essa migração no setor financeiro dos EUA.

Mundialmente utilizada em substituição aos cartões com tarja magnética, cartões com chip EMV reduzem significativamente a fraude nas transações realizadas, e por este motivo, American Express, MasterCard e Visa anunciaram seus planos de migrar para uma infra-estrutura de pagamentos EMV nos EUA, com cronograma de implantação estimado para o início de 2014.

O mercado de cartões com tarja magnética nos EUA é estimado em 1,5 bilhão e a Vmark, hoje Valid US, atende a quatro dos principais bancos do mercado americano, que já anunciaram ter planos de começar a migração para o EMV no início do ano que vem, acompanhando o cronograma estabelecido pelas bandeiras.

O ano de 2013 será um período em que utilizaremos toda a nossa experiência adquirida no Brasil com a transição para cartões com chip, para preparar nossa unidade norte-americana para esta nova tecnologia. Serão investidos aproximadamente USD 10,0 milhões em CAPEX para tal finalidade. Também será um ano em que teremos que trabalhar incansavelmente no sentido de conquistarmos a confiança de nossos clientes, levando a eles nossa cultura de provedores da melhor oferta de serviços e soluções, tão reconhecida nos mercados onde já atuamos.

SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO

A divisão de Sistemas de Identificação ao longo dos trimestres foi a que apresentou maior crescimento, inclusive quando comparado com o período anterior. Neste ano não sofremos com os problemas apresentados em 2011 e a divisão de Sistemas de Identificação contribuiu fortemente para o resultado consolidado da Companhia.

O volume de carteiras evoluiu 8,1% no 4T12, quando comparado com o 4T11 e no acumulado do ano a evolução foi de 9,8%. No 2T12, o Estado de São Paulo deu início a uma campanha para lembrar aos motoristas que suas carteiras de habilitação estavam vencidas ou que estavam próximas do vencimento. Esse movimento gerou a emissão de um volume maior de CNHs naquele Estado e, diante do sucesso da campanha, outros Detrans passaram a se valer dessa estratégia, o que acreditamos ter contribuído para o incremento dos volumes durante o ano.

A Receita Líquida da divisão no 4T12 foi 10,5% maior em comparação ao 4T11. No acumulado do ano foi 15,0% superior quando comparada ao mesmo período de 2011, passando de R\$ 258,7 milhões para R\$ 297,5 milhões em 2012.

O incremento da receita é fruto do mix mais favorável nos estados em que agregamos mais serviços aos contratos, incluindo a biometria nas etapas de coleta de informações do usuário dos serviços, garantindo maior eficiência, redução nas fraudes e maior confiabilidade das informações armazenadas.

O EBITDA no 4T12 atingiu R\$ 32,2 milhões, superando em 2,5% os R\$ 31,4 milhões registrados no mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado do ano de 2012, tivemos um EBITDA de R\$ 118,6 milhões, 21,9% maior do que o registrado em 2011.

A margem EBITDA no 4T12 foi de 41,9%, sendo 3,2p.p abaixo dos 45,1% atingidos no 4T11. No acumulado do ano, a margem EBITDA alcançou 39,9%, 2,3p.p maior do que em 2011.

(R\$ MILHÕES)	4T 11	4T 12	Var.%	2011	2012	Var.%
RECEITA LÍQUIDA	69,6	76,9	10,5%	258,7	297,5	15%
EBITDA	31,4	32,2	2,5%	97,3	118,6	21,9%
MARGEM EBITDA	45,1%	41,9%	-3,2.p.	37,6%	39,9%	2,3.p.
VOLUME	3,7	4,0	8,1%	14,3	15,7	9,8%

TELECOMUNICAÇÕES

No 4T12 a Receita Líquida da divisão totalizou R\$ 47,9 milhões, contra R\$ 58,7 milhões reportados no 4T11. No acumulado do ano, vemos um crescimento da Receita Líquida de 5,8%, passando de R\$ 212,6 milhões para R\$ 224,9 milhões.

No trimestre, o EBITDA atingiu R\$ 13,9 milhões, resultado 44,8% superior ao apurado no 4T11 (R\$ 9,6 milhões). No acumulado de 2012, alcançamos um EBITDA de R\$ 55,2 milhões, resultado 36,0% superior aos R\$ 40,6 milhões atingidos no ano de 2011.

No 4T12, a margem EBITDA foi de 26,1%, 13,2p.p. maior do que o 4T11. No ano de 2012, a margem cresceu 2,6p.p, passando de 19,1% para 21,7%.

Observamos um avanço na convergência digital com a adoção da tecnologia NFC (Near Field Communication) para as transações com pagamentos móveis e uma pressão do Governo para adaptação da infraestrutura do sinal 4G (LTE), estimulando a venda de smartphones para chips diferenciados para a banda 4G. Ainda não sabemos quando essas tecnologias gerarão receitas para a Companhia, mas estamos nos preparando para as transformações e estaremos prontos com as diversas soluções para os nossos clientes. pois inovação, flexibilidade e adaptabilidade sempre estiveram no DNA da Valid.

(R\$ MILHÕES)	4T 11	4T 12	Var.%	2011	2012	Var.%
RECEITA LÍQUIDA	58,7	47,9	-18,4%	212,6	224,9	5,8%
EBITDA	9,6	13,9	44,8%	40,6	55,2	36,0%
MARGEM EBITDA	12,9%	26,1%	13,2.p.	19,1%	21,7%	2,6p.p.
VOLUME	28,4	17,4	-38,7%	80,5	82,1	1,9%

CERTIFICADORA DIGITAL

A partir do 2T12 os resultados desta divisão deixaram de ser reportados como não recorrentes e mesmo reportando um EBITDA negativo nos demais trimestres do ano, comportamento justificado pela natureza *greenfield* do negócio. A partir do 3T12 já começamos a observar uma evolução nos resultados da divisão. No ano de 2012 foram emitidos 37.4 mil certificados, o que representa um marketshare estimado de 3%, gerando uma receita líquida de R\$ 7 milhões.

No dia 20/12/12 anunciamos uma importante parceria com a empresa Boa Vista Serviços para a distribuição de certificados digitais em todo o país. Por meio do acordo firmado, a Valid Certificadora disponibilizará toda a sua tecnologia, plenamente homologada e credenciada pela ICP-Brasil, à Boa Vista Serviços, que se apoiará na capilaridade do seu sistema de distribuição nacional para comercializar certificados, efetuar a validação presencial obrigatória, entregar os certificados digitais e atender diretamente aos clientes através da sua rede.

Com esta parceria, aliada às ofertas de soluções corporativas da Valid e à tendência do mercado em fazer uso cada vez maior dessa tecnologia para garantir a confiabilidade das transações digitais, estamos bastante confiantes no aumento do nosso market share.

A divisão reportou um EBITDA no 4T12 ainda negativo de R\$ 2,3 milhões, entretanto, um número significativamente melhor do que o 3T12, quando reportou R\$ 4,3 milhões de prejuízo.

(R\$ MILHÕES)	1T12	2T12	3T 12	4T 12	2012
RECEITA LÍQUIDA	0,4	2,4	2,8	1,4	7,0
EBITDA	-4,8*	-3,5	-4,3	-2,3	-10,1
VOLUME	1,5	10,2	14,0	11,7	37,4

- EBITDA 1T12 considerado como não-recorrente

FLUXO DE CAIXA

A geração de caixa operacional no ano de 2012 totalizou R\$ 155,6 milhões, resultado 25,6% superior ao de 2011.

Foram utilizados em atividades de investimentos R\$ 250,5 milhões, cujas principais movimentações foram:

- Aquisição de ativo imobilizado: R\$ 43,1 milhões;
- Aquisição da PPI: R\$ 2,1 milhões;
- Aquisição dos ativos da VMark: R\$ 104,2 milhões;
- Aplicação financeira para garantir o empréstimo realizado pela Valid US junto ao DB Londres: R\$ 102,9 milhões;
- Recebimento de dividendos da M4U: R\$ 1,8 milhão.

As atividades de financiamento totalizaram R\$ 36,4 milhões, cujas principais modificações foram:

- Pagamento de R\$ 109,7 milhões a título de JSCP e dividendos;
- Pagamento da 3ª e 4ª parcelas relativas à 1ª emissão de debêntures da Companhia, acrescidos dos juros proporcionais, totalizando: R\$ 91,9 milhões;
- Empréstimo realizado pela Valid US junto ao DB Londres, utilizados na aquisição dos ativos da VMark: R\$ 100,1 (USD 49 milhões);
- Captação de R\$ 130,0 milhões em debêntures, utilizadas para garantir o empréstimo realizado pela Valid US junto ao DB Londres;
- Financiamento realizado pela Valid Certificadora junto ao BNDES, no valor de R\$ 12,0 milhões;
- Outros: R\$ 4,0 milhões.

Posição em 2012	R\$ MILHÕES
Caixa Inicial	171,8
Geração de Caixa Operacional	155,6
CAPEX	(43,1)
Pagamento de Dividendos e JCP	(109,7)
Aplicação Financeira	(102,9)
Aquisições	(106,3)
Pagamento de Debêntures (Principal + Juros)	(91,9)
Captações	242,1
Dividendos M4U	1,80
Outros	0,20
Caixa Final	117,6

DIVIDENDOS

Provento	Data	Exercício	Posição Acionária	Data Pgto	Valor Bruto por ação	Nº Ações	Valor Líquido	IR	Valor Bruto
Dividendos	13/12/2011	2011	13/12/2011	09/01/2012	0,0552	55.332.310	3.058.819,39		3.058.819,39
JCP	13/12/2011	2011	13/12/2011	09/01/2012	0,1519	55.332.310	7.739.691,05	665.336,00	8.405.027,05
Dividendos	26/04/2012	2011	26/04/2012	10/05/2012	1,1872	55.513.853	65.910.757,57		65.910.757,57
Dividendos	14/08/2012	2012	14/08/2012	24/08/2012	0,0845	55.524.853	4.691.847,06		4.691.847,06
JCP	14/08/2012	2012	14/08/2012	24/08/2012	0,2300	55.524.853	11.632.692,60	1.138.023,59	12.770.716,19
Dividendos	07/11/2012	2012	07/11/2012	27/11/2012	0,2800	55.524.853	15.546.958,84		15.546.958,84
Total JCP	-		-	-	0,0845	-	19.372.383,65	1.803.359,59	21.175.743,24
Total Dividendos	-		-	-	1,7525	-	89.208.382,86		89.208.382,86

Durante o ano, foram distribuídos um total de R\$ 108.580.766,50 (já deduzidos da alíquota de IR) entre JSCP e dividendos, totalizando um valor líquido por ação de R\$ 1,96.

Em 21 de janeiro de 2013, houve o pagamento de R\$ 11.224.601,26 (líquido de IR) a título de JSCP.

Em 27 de março de 2013, o Conselho de Administração aprovou a proposta a ser submetida à Assembleia Geral, que será realizada no dia 30 de abril de 2013, para pagamento do saldo de dividendos, referentes aos resultados do exercício de 2012, no montante de R\$ 18.486.393,48.

Devido à baixa alavancagem financeira atual da Companhia e a sólida geração de caixa prevista para os próximos meses e com o objetivo de otimizar nossa estrutura de capital, mantemos o compromisso de distribuir pelo menos 50% do nosso lucro líquido ajustado de 2013, sem que isto comprometa nossa política de crescimento também por meio de aquisições e desenvolvimento de novos negócios.

ENDIVIDAMENTO

O endividamento bruto da Valid no quarto trimestre de 2012 foi de R\$ 402,8 milhões, sendo esse montante dividido entre R\$ 139,0 milhões no curto prazo e R\$ 263,8 milhões no longo prazo. A dívida líquida ficou em R\$ 184,9 milhões.

O endividamento bruto da companhia é composto, principalmente, por:

1ª emissão de debêntures, realizada em 2008, no montante de R\$ 180 milhões e prazo de 5 anos, sendo 3 de carência e com pagamento semestral de juros e remuneração de CDI + 1,50% a.a. O saldo devedor de juros + principal será quitado em abril/2013;

2ª emissão de debêntures, realizada em outubro de 2011, no valor de R\$ 100 milhões, com prazo de 2 anos e amortização total em outubro de 2013. As debêntures fazem jus a uma remuneração semestral de CDI + 0,93%;

3ª emissão de debêntures, realizada em dezembro de 2012, no valor de R\$ 130,0 milhões e prazo de vencimento de 1 (um) ano e 6 (seis) meses, com pagamento semestral de juros e remuneração de CDI + 1,20% a.a. Esta captação será amortizada com a 4ª emissão de debêntures, cuja taxa indicativa é de CDI + 0,97%, conforme RCA arquivada na CVM, em 25/02/2012;

Empréstimo realizado pela subsidiária Valid US junto ao Deutsche Bank Londres, em outubro de 2012, no valor de USD 49,0 milhões (correspondente à R\$ 100,0 milhões), à taxa de USD + 2,64%, destinado à aquisição dos ativos da VMark. Tal financiamento está garantido por uma aplicação em CDB realizada no Deutsche Bank Brasil, neste mesmo mês, no valor de R\$ 102,9 milhões, remunerada à taxa CDI + 100%. Foi realizada uma operação de swap nesta aplicação, ficando a companhia com uma posição ativa em USD + 2,24% e passiva em 100% do CDI. Possíveis perdas decorrentes deste instrumento são compensadas integralmente pela variação do empréstimo a pagar na subsidiária americana;

Financiamento realizado pela subsidiária Valid Certificadora, em setembro de 2012, no valor de R\$ 12,0 milhões (crédito total aprovado de R\$ 29,9 milhões), à taxa de TJLP + 1,5% a.a.. O saldo devedor será quitado em 4 anos, com o pagamento de juros trimestrais e dois anos de carência para o início da amortização. Em fevereiro de 2013 foram tomados mais R\$ 9,5 milhões, totalizando R\$ 21,5 milhões do limite aprovado;

O grupo arrendou alguns equipamentos de impressão utilizados na fabricação ou prestação de serviços, no valor de aproximadamente R\$ 27 milhões, pelo prazo médio de 6 anos, com a opção de compra destes bens no final do contrato. A taxa de juros para todas as obrigações assumidas é de 10,85% a.a. Adicionalmente, foram realizados adiantamentos de parcelas no montante de R\$ 18,1 milhões, que serão descontados nas prestações de serviços futuras.

Os indicadores financeiros da Valid no ano de 2012 ainda ficaram bem abaixo dos *covenants* das Emissões (1ª Emissão: Dívida Líquida/EBITDA \leq 2,00x e EBITDA/Despesas Financeiras \geq 1,75x, 2ª Emissão: Dívida Líquida/EBITDA \leq 3,00x e EBITDA/Despesas Financeiras \geq 1,75x, 3ª Emissão: Dívida Financeira Líquida / EBITDA menor ou igual a 3,00; e EBITDA / Despesa Financeira Líquida maior ou igual a 1,75.).

	R\$ Milhões
Dívida Bruta	402,8
Caixa e equivalentes de caixa + caixa restrito	220,6
Dívida Líquida	182,2
Dívida Líquida / * EBITDA	0,82
* EBITDA / * Despesas Financeiras	17,3

* Acumulado nos 12 últimos meses.

MERCADO DE CAPITAIS

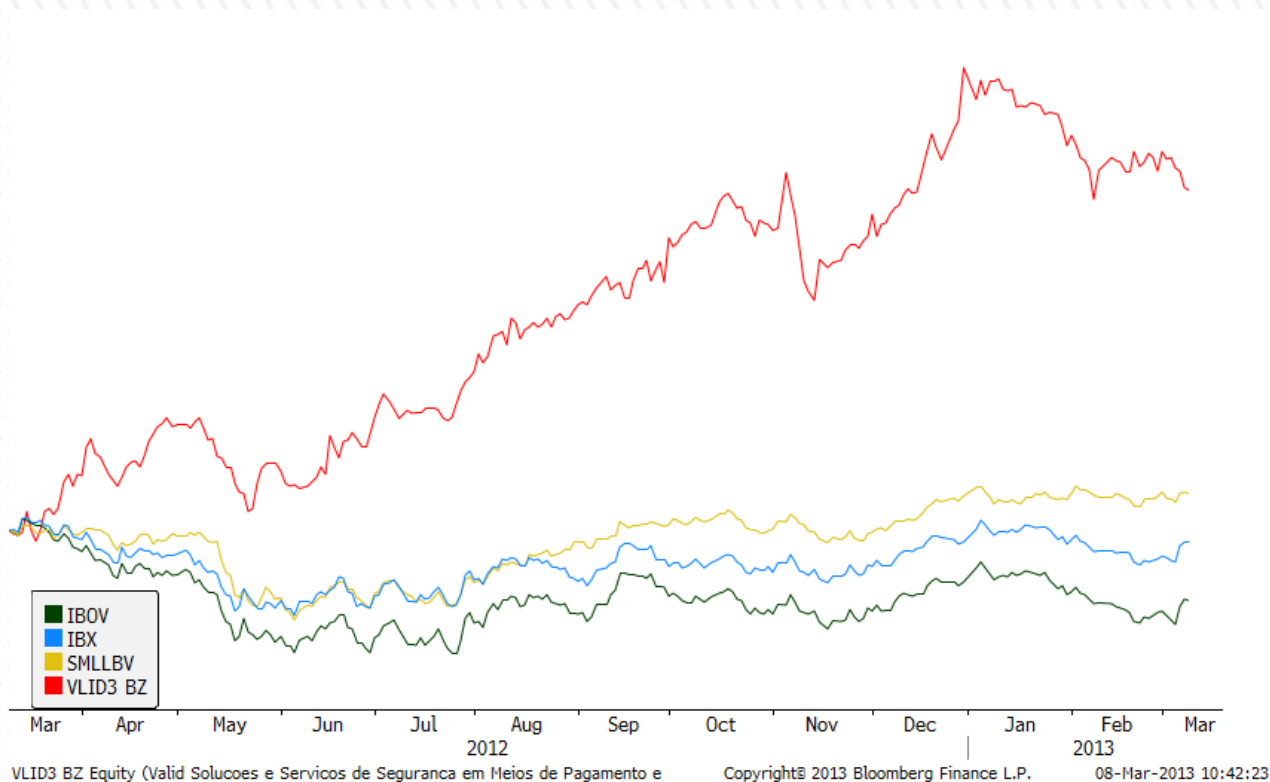
As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da BM&F Bovespa desde abril de 2006. No 4º trimestre de 2012, as ações tiveram um volume médio diário negociado de R\$ 8,3 milhões, o que representa um aumento de 261% em relação ao R\$ 2,3 milhões diários negociados no 4T11.

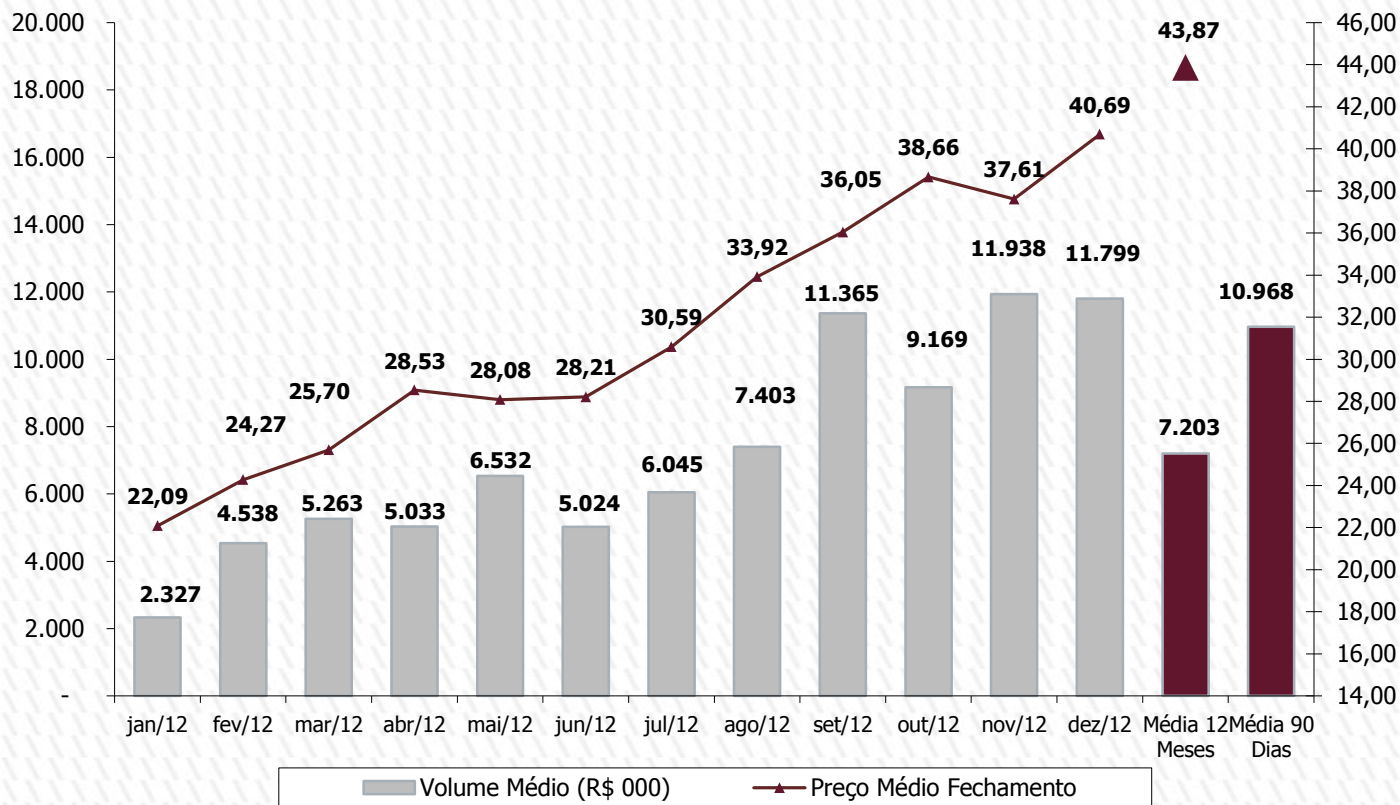
No ano de 2012, as ações da Valid acumularam uma valorização de 121%, contra uma valorização de 4% do Ibovespa.

Em 28 de dezembro de 2012, os papéis fecharam cotados a R\$ 45,50, equivalente a um valor de mercado de R\$ 2,6 bilhões.

DESEMPENHO EM 2012

VALID X IBOVESPAX SMALL CAPS X IBX





Fontes: Bloomberg

EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS 4T12

A Valid anuncia sua agenda de divulgação dos Resultados do 4T12:

Teleconferências 4T12 / Webcast

28 de março de 2013– 4ª feira

Português:

10h00 (BRT) / 9:00 (US ET) /13:00Londres

Número de conexão: +55 (11) 2188-0155

Código: **Valid**

Replay*: +55 (11) 2188-0155

Código: Valid

Inglês:

12h00 (BRT) / 11h00 (US ET) / 15h00 Londres

Número de conexão: +1 (412) 317-6776

Código: **Valid**

Replay*: +1 (412) 317-0088

Código: 10023708

**O replay das teleconferências estará disponível por uma semana.*

Transmissão ao Vivo (Webcast):

www.valid.com.br/ri

Português:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Home/Login/776>

Inglês:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Home/Login/780>

BALANÇO PATRIMONIAL
(em R\$ milhões)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2011	Dez 2012	Dez 2011	Dez 2012
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	124,2	30,7	171,8	117,6
Contas a receber de clientes	88,3	89,9	153,5	177,0
Provisão para perdas sobre crédito	-0,6	-0,6	-1,0	-1,2
Créditos com partes relacionadas	2,7	0,1	-	-
Impostos a recuperar	19,2	4,0	32,2	10,7
Estoques	73,6	72,2	100,3	107,6
Dividendos a receber	4,6	25,1	-	1,1
Outras contas a receber	5,2	14,1	4,3	21,6
Aplicações financeiras - caixa restrito	-	2,7	-	2,7
Despesas antecipadas	3,3	1,4	6,2	4,8
Total do ativo circulante	320,5	239,6	467,3	441,9
Ativo não circulante				
Depósitos judiciais	8,6	16,3	12,3	21,0
Impostos a recuperar	-	5,1	3,6	8,5
Impostos de renda e contribuição social diferidos	10,5	3,8	13,2	15,1
Outras contas a receber	-	4,7	-	4,9
Crédito com partes relacionadas	-	8,6	-	-
Aplicações financeiras - caixa restrito	-	100,3	-	100,3
Investimentos	307,7	297,0	3,4	4,6
Imobilizado	172,2	200,0	246,8	340,1
Intangível	6,3	7,7	169,0	172,2
Total do ativo não circulante	505,3	643,5	448,3	666,7
Total do ativo	825,8	883,1	915,6	1.108,6

BALANÇO PATRIMONIAL
(em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2011	Dez 2012	Dez 2011	Dez 2012
PASSIVO				
Passivo circulante				
Fornecedores	36,0	29,1	63,0	66,5
Débito com partes relacionadas	-	0,1	-	-
Empréstimos e financiamentos, debêntures e leasing a pagar	77,0	138,6	77,7	139,0
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	31,7	34,0	38,9	47,5
Impostos, taxas e contribuições sociais a recolher	14,2	5,8	28,2	12,6
Parcelamento de débitos fiscais	-	-	0,6	0,5
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	10,8	-	10,8	-
Outras contas a pagar	1,7	2,1	3,7	16,7
Total do passivo circulante	171,4	209,7	222,9	282,8
Passivo não circulante				
Fornecedores	1,5	-	2,5	0,1
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	136,0	151,7	136,0	263,8
Parcelamento de débitos fiscais	-	-	1,6	-
Provisões	11,5	8,4	22,3	13,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	20,0	29,8
Contas a pagar-aquisição de empresas	-	-	4,0	4,0
Outras contas a pagar	2,1	0,2	3,0	1,5
Derivativos	-	0,6	-	0,6
Total do passivo não circulante	151,1	160,9	189,4	313,3
Patrimônio líquido				
Capital social	360,0	360,0	360,0	360,0
Ações em tesouraria	-7,5	-4,3	-7,5	-4,3
Reserva de capital	6,1	6,7	6,1	6,7
Reserva de lucros	79,3	130,6	79,3	130,6
Ajustes acumulados de conversão	-0,5	1,0	-0,5	1,0
Proposta de dividendos/juros sobre capital próprio adicionais	65,9	18,5	65,9	18,5
Total do patrimônio líquido	503,3	512,5	503,3	512,5
Total do passivo e patrimônio líquido	825,8	883,1	915,6	1.108,6

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
TRIMESTRAIS**
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	4T11	4T12	4T11	4T12
Receita bruta de vendas e serviços	171,1	162,4	262,3	264,7
Impostos e devoluções	-24,8	-23,0	-34,6	-33,3
Receita de vendas líquida	146,3	139,4	227,7	231,4
Custos das mercadorias e serviços	-116,1	-106,2	-	-165,6
Resultado bruto	30,2	33,2	64,7	65,8
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	-9,8	-4,3	-17,2	-10,9
Despesas administrativas	-7,5	-7,6	-8,2	-9,0
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-0,8	-1,8	-1,9	-16,8
Resultado de equivalência patrimonial	20,6	1,3	1,5	1,0
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	32,7	20,8	38,9	30,1
Receitas financeiras	3,2	3,1	5,9	3,9
Despesas financeiras	-6,6	-5,1	-7,4	-8,0
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	29,3	18,8	37,4	26,0
Imposto de renda e contribuição social correntes	0,2	-2,6	-6,2	-11,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-0,3	-4,4	-2,0	-2,9
Lucro Líquido do Período	29,2	11,8	29,2	11,8

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
ACUMULADOS**
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2012	2011	2012
Receita bruta de vendas e serviços	691,3	698,2	1.016,1	1.078,7
Impostos e devoluções	<u>-97,9</u>	<u>-98,3</u>	<u>-142,2</u>	<u>-141,6</u>
Receita de vendas líquida	593,4	599,9	873,9	937,1
Custos das mercadorias e serviços	<u>-463,5</u>	<u>-448,8</u>	<u>-628,8</u>	<u>-659,6</u>
Resultado bruto	129,9	151,1	245,1	277,5
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	-35,1	-33,4	-56,4	-59,3
Despesas administrativas	-30,7	-35,8	-33,7	-39,3
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-0,6	1,0	-3,1	-16,8
Resultado de equivalência patrimonial	<u>67,7</u>	<u>52,3</u>	<u>3,8</u>	<u>4,1</u>
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	131,2	135,2	155,7	166,2
Receitas financeiras	8,3	8,8	15,3	13,5
Despesas financeiras	<u>-22,9</u>	<u>-20,6</u>	<u>-25,6</u>	<u>-27,2</u>
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	116,6	123,4	145,4	152,5
Imposto de renda e contribuição social correntes	-8,9	-13,9	-29,2	-41,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4,1	-6,7	-4,4	-7,9
Lucro líquido do período	111,8	102,8	111,8	102,8
Número de ações	55,3	55,5	55,3	55,5
Resultado líquido por ação (R\$)	<u>2,02</u>	<u>1,85</u>	<u>2,02</u>	<u>1,85</u>

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	4T11	4T12	4T11	4T12
Fluxo de caixa das atividades operacionais	21,3	20,7	41,1	18,6
Lucro líquido do período	29,2	11,8	29,2	11,8
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais				
Depreciação	4,6	5,1	6,0	7,8
Amortização	0,9	0,8	0,9	0,9
Provisões	1,0	(3,7)	(1,3)	(6,8)
Provisão para perdas sobre créditos	(0,1)	-	(0,1)	(0,1)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,3	4,4	1,9	2,9
Ganho na compra Vantajosa	-	-	-	(1,0)
Equivalência patrimonial	(20,6)	(1,3)	(1,5)	(0,9)
Juros sobre debêntures	6,0	3,0	6,0	3,4
Operações com derivativos	-	0,6	-	0,6
Variações nos ativos e passivos	(0,0)	(5,5)	(10,0)	33,5
Contas a receber de clientes	3,8	15,0	(3,2)	24,4
Impostos a recuperar	(2,8)	0,1	(3,3)	4,8
Estoques	(0,8)	(4,3)	(8,1)	3,0
Depósitos judiciais	(2,5)	1,3	(2,9)	0,8
Aplicações financeiras caixa restrito	-	(7,3)	-	(3,1)
Outras contas a receber	(3,3)	(2,7)	(0,3)	0,5
Fornecedores	9,5	(5,2)	15,1	(2,1)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(2,7)	6,0	(2,4)	7,6
Impostos, taxas e contribuições a recolher	2,4	(6,1)	5,8	(11,7)
Pagamentos de IR e CSLL	(3,3)	(2,3)	(9,0)	9,3
Outras contas a pagar	(0,3)	-	(1,7)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	21,3	15,2	31,1	52,1
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição e baixa de imobilizado	(10,4)	(7,4)	(13,6)	(6,9)
Aquisição e baixa de investimento e intangível	10,7	(1,3)	(0,3)	(1,3)
Aquisição e venda de ações em tesouraria	-	-	-	-
Dividendos recebidos	25,2	44,5	1,8	-
Aplicação financeira - caixa restrito	-	(102,9)	-	(102,9)
Aquisição de Ativos Vmark	-	-	-	(104,2)
Aquisição da PPI menos caixa líquido adquirido	-	-	-	(0,1)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	25,5	(67,1)	(12,1)	(215,4)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(2,8)	(15,5)	(2,8)	(15,6)
Juros sobre capital próprio pagos	(8,4)	-	(8,4)	-
Ações em tesouraria	0,8	-	0,8	-
Pagamento Antecipado de Leasing	-	(5,3)	-	(5,3)
Debêntures	100,0	130,0	100,0	130,0
Pagamento de debêntures	(36,0)	(36,0)	(36,0)	(36,0)
Pagamento de juros sobre debêntures	(9,6)	(7,9)	(9,6)	(7,9)
Financiamentos	-	-	-	12,0
Pagamentos de juros sobre financiamentos	-	-	-	(0,1)
Empréstimos	-	-	-	100,1
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	44,0	65,3	44,0	177,2
Ajuste acumulado de conversão	-	-	(1,0)	2,5
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	90,8	13,4	62,0	16,4
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	33,4	17,3	109,8	101,2
No fim do exercício	124,2	30,7	171,8	117,6
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	90,8	13,4	62,0	16,4

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2012	2011	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais	83,0	98,9	157,0	152,4
Lucro líquido do período	111,8	102,8	111,8	102,8
Depreciação	17,6	19,9	23,8	30,1
Amortização	3,4	2,9	3,4	3,1
Provisões	0,6	(3,1)	(4,0)	(8,8)
Provisão para perdas sobre créditos	(0,1)	0,1	(0,1)	0,1
Provisão para perdas obsolescência	-	4,2	-	4,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4,1)	6,7	4,4	7,9
Ganho na compra vantajosa	-	-	-	(1,0)
Equivalência patrimonial	(67,7)	(52,3)	(3,8)	(4,1)
Juros sobre debêntures	21,5	17,1	21,5	17,5
Opções de outorga reconhecidas	-	0,6	-	0,6
Variações nos ativos e passivos	(25,7)	(30,0)	(33,1)	3,2
Contas a receber de clientes	(20,2)	1,0	(27,7)	4,1
Impostos a recuperar	(5,4)	10,1	(7,3)	16,5
Estoques	(4,9)	2,8	(15,3)	7,2
Depósitos judiciais	(3,3)	(7,7)	(4,5)	(8,7)
Aplicação financeira - caixa restrito	-	(20,9)	-	(17,8)
Outras contas a receber	(8,3)	(10,0)	(7,1)	(0,7)
Fornecedores	15,7	4,6	26,1	10,7
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	5,1	9,9	6,9	24,1
Impostos, taxas e contribuições a recolher	10,1	(18,3)	31,9	(39,7)
Pagamentos de IR e CSLL	(11,5)	(1,5)	(32,2)	7,5
Outros contas a pagar	(3,0)	-	(3,9)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	57,3	68,9	123,9	155,6
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição e baixa de imobilizado	(28,3)	(24,0)	(38,5)	(37,3)
Aquisição e baixa de investimento e intangível	8,7	(4,4)	(2,4)	(5,8)
Dividendos recebidos	35,2	44,5	2,7	1,8
Aplicação financeira - caixa restrito	-	(102,9)	-	(102,9)
Aquisições de ativos Vmark	-	-	-	(104,2)
Aquisição da PPI menos caixa líquido adquirido	-	-	-	(2,1)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	15,6	(86,8)	(38,2)	(250,5)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(12,0)	(89,2)	(12,0)	(89,2)
Juros sobre capital próprio pagos	(28,7)	(20,5)	(28,7)	(20,5)
Ações em tesouraria	(23,1)	1,3	(23,1)	1,3
Pagamento antecipado de leasing	-	(5,3)	-	(5,3)
Debêntures	100,0	130,0	100,0	130,0
Pagamento de debêntures	(72,0)	(72,0)	(72,0)	(72,0)
Pagamento de juros sobre debêntures	(20,6)	(19,9)	(20,6)	(19,9)
Financiamentos	-	-	-	12,0
Pagamentos de juros sobre financiamentos	-	-	-	(0,1)
Empréstimos	-	-	-	100,1
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(56,4)	(75,6)	(56,4)	36,4
Ajuste acumulado de conversão	-	-	2,8	4,3
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	16,5	(93,5)	32,1	(54,2)
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	107,7	124,2	139,7	171,8
No fim do exercício	124,2	30,7	171,8	117,6
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	16,5	(93,5)	32,1	(54,2)